

O COMMERCIO DE GUIMARAES

PUBLICA-SE ÁS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS	
Anno, sem estampilha	25000
Semestre, idem	12000
Anno, com estampilha	25300
Semestre, idem	12150
Braz II (m. f.) anno	42000

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, TYPOGRAPHIA
E IMPRESSÃO
RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61
PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado
DIRECTOR—P.º Abilio Passos

ANNUNCIOS	
Annuncios e communicacões, por linha	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal, cada linha	60

As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem

PORQUE SOMOS MONARCHICOS

II

Os republicanos, mystificando com os seus cantos de sereias o povo, que não reflecte nem pensa quasi sempre, usam d'uns palavrões d'efeito, para conseguirem os seus fins—arrebatar crentes para as suas doutrinas.

Dizem-lhe por exemplo : a monarchia é o atrazo da civilisação.

Observemos, pois:

Com a monarchia, Portugal descobriu mundos desconhecidos, com a monarchia florescem dia a dia prodigiosamente a Allemanha, a Belgica, a Inglaterra, a Hollanda, a Italia, e até após luctas que arruinam os povos, a Hespanha, que durante essas luctas estacionára nas conquistas da civilisação e do progresso moral e material, vae-se apresentando civilisadora e prospera, tanto, quanto pôde ser.

Logo, ou a logica nada vale, os republicanos mentem desafortadamente, affirmando que a monarchia é a negação do progresso.

Demasiadamente está provada a falsidade d'estas affirmativas, mas, como lhes conveni, continuam com o fetichismo enganador e até perverso, porque perversidade é illudir e enganar.

Outro exemplo : «só a republica nos pode salvar.»

Até certo tempo, não se percebia bem o que queriam dizer com estas palavras, porque o que nos diz a França, humilhada entre todas as questões que trava com as outras nações, e o Brazil outr'ora prospero e feliz, e hoje em estado de verdadeira decadencia, affirmavam inteiramente o contrario.

Mas, mais tarde percebeu-se o que elles queriam dizer : povo salve-nos com a proclamação da republica, que só ella nos pode salvar, porque os nossos bolsos estão vazios, com a tentativa da revolução de 28 de janeiro, para a qual contrahimos emprestimos avultados.

Ah! assim, sim, percebe-se, comprehende-se o phrasado.

Venha a republica, para resgataros o perdido, embora a patria possa perder tudo—socego, progresso, vida, autonomia e o seu vasto imperio colonial, que logo seria tomado sob titulo de garantia á divida externa.

Perca-se tudo, menos a honra, diriam os antigos portuguezes, heroes de Diu, d'Aljubarrota, de Tanger, Ceuta, India, America e Japão.

Perca-se tudo, dizem certos portuguezes d'hoje, mas salve-se o nosso rico dinheirinho emprestado, para se fazer uma revolução a bombas de dynamite, e ser expulsa de Portugal a familia real a tiro.

E que tal? durmam os monarchicos *makavencos*, e esperem-lhe pelo resultado.

Estejam tranquiilas e socegadas as classes conservadoras, e verão o que as espera um dia.

Barcelona o disse ha poucos dias, Lisboa o dirá logo que possa.

A onda revolucionaria marchará impávida, ousada e atrevida, se a ella não se opposer outra tão forte ou mais que ella.

Não durmam monarchicos. Despertemos, e trabalhemos.

Vamos ouvindo:

Diz o «Correio da Noite» :

Cabidela de republicanos

Falou, hontem, o *Dia em leaes monarchicos*, que pedem cabidela de republicanos como a melhor iguaria que poderia servir-se em banquetes palatinos. Já lá vae o grande cosinheiro d'essas *cabidelas*! Era o actual chefe dissidente, no tempo em que estava, sempre de facalhão afiado, para migar os figados dos republicanos, aos quaes, não consentia, *nem um por amostra*, na camara dos deputados. Bem sabemos que mudou depois de orientação e ahí por principios de 1908, estava prompto a preparar uma *cabidela* de feições reaes, quando andava de espingarda ao hombro, ao lado dos revolucionarios republicanos, e prompto a atacar o Paço das Necessidades, a tiro, se tanto fôsse preciso para proclamar a republica. O que se não sabe, é o que teria feito, depois, se a revolução tivesse vingado, porque não é capaz de dizer a ninguem se ficava na cosinha republicana, de barrete phrygio na cabeça e avental verde e encarnado, ou se contra essa cosinha se revoltaria, ficando monarchico, depois de vencida a monarchia e proclamada a republica.»

Do «Diario Illustrado» :

D'antes quebrar que torcer

«Diz o *Dia* que os peores inimigos das instituições e os que maiores perigos preparam ao throno, são os taes pretendidos *monarchicos d'antes quebrar que torcer*—que de certo pairavam muito longe do Paço na noite negra e incerta de 1 para 2 de fevereiro de 1908!»

Tem o illustre collega inteira razão.

Alguns monarchicos conhecemos nós, que na noite de 1 para 2 de fevereiro de 1903 pairavam longe, muito

longe do Paço, e até de Lisboa, effectivamente bastante quebradotes.

E d'esses lhe affirmamos nós que, na verdade, tinham preparado ao throno os maiores perigos.

Mas depois voltaram ao Paço, e ás quebraduras deitaram-lhes *gatos*—de maneira que, felizmente, ficaram como novos.»

Isto é um mar em ondas; mas o *Partaleão* continua na mesma, por que lá diz o dictado, quem não tem vergonha todo o mundo é seu.

Elog.

VARIÉDADES

Os cavallos na Argentina

Na republica Argentina ha mais cavallos que pessoas.

Calcula-se haver ali cento e dose d'esses quadripedes por cada cem habitantes da raça germana.

Propostas de Justiça

—(*)—

(Conclusão)

São responsaveis por traição :

Quando commetterem qualquer dos crimes previstos nos artigos 141.º a 176.º do Código Penal;

Quando praticarem ou auctoriarem qualquer facto attentatorio da soberania ou independencia da nação ou da integridade do seu territorio.

Quando, sem o concurso das côrtes, revogarem ou reformarem a Constituição no todo ou em parte, ou a suspenderem fóra dos casos e termos mencionados no § 34.º art. 145.º da Carta Constitucional.

Nos primeiros casos previstos serão applicadas as respectivas penas do Código Penal; e nos outros será applicada a pena do art. 170.º do referido Código.

São responsaveis por peita, suborno ou concussão os ministros que commetterem qualquer dos crimes previstos nos artigos 314.º a 323.º do Código Penal, sendo-lhes applicadas as respectivas penas ahí declaradas.

São responsaveis por abuso de poder os ministros :

Que praticarem qualquer dos crimes previstos nos artigos 291.º a 309.º do Código Penal;

Que fóra dos casos previstos no art. 15.º do Acto Adicional de 3 de julho 1852, decretarem, sem o concurso das côrtes, providencias de caracter legislativo;

Que excederem as respectivas auctoisações legais.

As penas applicaveis serão as que lhe corresponderem no Código Penal, ou nos termos do art. 301.º do mesmo Código; e observar-se-ha o disposto n'esta lei.

Os ministros são responsaveis por falta da observancia da lei quando violarem de qualquer modo o direito expresso, ou consentirem que os seus subordinados o façam.

Os ministros são responsaveis pelo que praticarem contra a liberdade, segurança e propriedade dos cidadãos e por dissipação dos bens publicos, sendo-lhes applicadas as penas dos crimes de peculato, furto, burla, abuso de confiança e danno, que mais apropriadas forem, attendendo-se ao valor do prejuizo causado.

O capitulo III trata da competencia do tribunal de julgamento dos ministros por crimes commettidos no exercicio das suas funções e do respectivo processo preparatorio e de julgamento.

Os ministros serão processados pelos crimes commettidos no exercicio das suas funções perante o Supremo Tribunal de Justiça exclusivamente, que o processo seja instaurado durante aquelle exercicio, quer depois d'elle terminara.

A prisão do ministro será feita por qualquer membro do tribunal, indicado para isso pelo seu presidente; e as intimações puzoas do arguido serão effe tuadas no processo do julgamento pelo director geral do Supremo Tribunal de Justiça.

Nos crimes previstos nos artigos 244.º e 245.º do Código Penal commettidos contra ministros de Estado, a pena de prisão maior celular nunca será inferior a quatro annos no caso do art. 244.º, a pena de prisão correccional nunca será inferior a um anno e a multa a 200\$000 reis, no caso do § unico do mesmo art. 244.º; e no caso do art. 245.º a pena será de seis mezes a dois annos de prisão correccional e 100\$000 reis de multa, ou de um anno a dois annos de prisão correccional e multa de 200\$000 reis, conforme a participação calumniosa tiver sido feita por pessoas que se diziam directamente offendidas, ou por outras quaesquer, com excepção das commissões parlamentares.

Occupa-se o capitulo IV da responsabilidade dos ministros por crimes communs.

Os ministros de Estado serão processados em conformidade da lei geral do processo penal por qualquer crime commum, sendo, porem julgados pelo Supremo Tribunal de

...sessões reunidas, depois de revegados o art. 37.º da Carta Constitucional, o art. 41.º e § 1.º da mesma Carta, na parte respeitante a ministros de Estado, e o art. 4.º da lei constitucional de 24 de julho de 1885 relativamente a pares e deputados, que sejam ministros, começará a vigorar esta lei na parte atinente á responsabilidade criminal dos ministros.

A 2.ª vez dos deputados, que seguem imediatamente depois da presente legislatura, será eleita com poderes especiaes para se fazer na legislatura constitucional a reforma acima declarada.

Diz-se:

Que apesar de serem chamados pelos chefes os deputados, que estavam nas provincias, estes fazem ovidos de mercador, não indo para Lisboa.

Que tambem os chefes se não rabiem muito com isso.

—Que a politica em Portugal com um calor d'estes, não dá nada estéril.

—Que quem escreve para os jornaes vê-se em papos d'arauha, para impingir duas lreitas.

—Que a peregrinação á Penha vai tomar um caracter de patriótico protesto contra os inimigos da ordem e da religião.

Plinto

MANDAMENTOS DA ESPOSA

Conselhos da rainha da Romania (Carmem Silvia)

A rainha da Romania que sob o pseudonimo de Carmen Silvia, conquistou ha muito, no mundo das lettras, um lugar proeminente, resume nos seguintes mandamentos a maneira como a mulher casada se deve conduzir:

1.º—Não originarás a primeira disputa; mas se for inevitavel, lucha com valor. Ser victoriosa da desavença domestica pôde equivaler a elevar-te na opinião de teu marido, no futuro.

2.º—Não olvidarás que te casaste com um homem e não com um Deus. Portanto, que não te surpreendam as suas fragilidades.

O ser poeta é ser doido

E' claro que os poetas, coitadinhos, Não passam de patetas, nada mais; E ha muitos que cantando de pardaes, São sempre os versos seus alejadinhos.

Mas o que hade fazer-se aos pobresinhos? Encaixal-os sem dó nos hospitaes? E as leis p'ra tal fazer, serão legaes, Visto não serem animaes damninhos?.

Alguns, no versejar acham recreio, Mas sem na regra acharem linha recta, Quasi sempre por louco devaneio.

Quem faz versos, não passa de pateta, Por isso, eu, crédo!... versos... nem os leio, P'ra que não diga alguém que sou poeta (1)

(1) Ó com mil diabos! E fui eu que fiz este soneto!!.

3.º—Não fales sempre de dinheiro a teu marido. Procura arranjar-te o melhor possível com-o que elle te dê.

4.º—Se crês que teu marido carece de coração, lembra-te de que tem um estomago. Appellando persistentemente para o seu estomago, com manjares bem condimentados, ser-te-á, ao cabo, mais facil tocar-lhe no coração.

5.º—Uma vez, de quando em quando, mas não muito a miúdo, deixa-lhe-ás a ultima palavra. Isto honjeal-o-á e não te fará mal algum.

6.º—Lerás os jornaes por inteiro, sem te limitares ás historias de sociedades e escandalos. Teu marido surprehender-se-á agradavelmente ao vêr que pôde falar contigo de assumptos geraes e até de politica.

7.º—Não serás descortez ainda que questiones com teu esposo. Não te esqueças de que em algumas occasiões o julgaste pouco menos que um semi-deus.

8.º—De vez em quando permitirás que teu marido veja que sabe mais alguma coisa do que tu, mas não o reconheças completamente infallivel.

9.º—Se teu esposo é intelligente serás sua amiga; se o não é, serás ao mesmo tempo amiga e conselheira.

10.º—Estimarás os parentes de teu marido, e especialmente sua mãe. Tem presente que elle a amou muito tempo antes de ti.

CORREIO

Encontra-se na Povoia de Varzim acompanhado de sua exm.ª esposa o nosso amigo sr. José Borges Teixeira de Barros.

Guarda o leito com uma angina o filhinho do estimado official do exercito sr. Capitão Novaes Teixeira.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Vae melhorando da sua pertinaz enfermidade o estimado vimaranense sr. Antonio Pereira de Sousa co-proprietario da importante fabrica do Castanheiro.

Continua em estado grave a exm.ª sr.ª D. Etelvina Dias de Castro.

—Aos enfermos desejamos rapidas melhoras.

A fazer uso de aguas encontra-se em Vizella o talentoso escriptor e nosso dinstre corrigionario sr. Genego Sena Freitas.

Parte hoje para as suas magnificas propriedades em Santa Trappas, a exm.ª sr.ª D. Bernardina Rosa da Rocha e sua presada familia.

Ditos e pensamentos

Ha dias, uma bibliotheca a uma amiga:

—Sempre tens um nariz muito grande?...

A amiga abespinhada:

—E' porque o não gaste, metendo-o na vida alheia....

NOTICIARIO

A peregrinação á Penha

Continua grande entusiasmo pela proxima peregrinação á Penha que como é sabido se deve effectuar no dia 5 de setembro.

Tomam parte todos os Apóstolados da oração da cidade e concelho e diferentes associações religiosas e civis da cidade e concelho.

Creemos que será mais uma prova de verdadeiro amor á Mãe de Deus.

A commissão, d'obras personificada no sr. João Abreu tem envidado todos os seus esforços para que no dia que a peregrinação visitar aquella santa montanha não falte agua aos peregrinos procurando com toda a actividade distribuir a aquella formosa estancia.

Espera-se que o sr. Reis Porto, interpretando o sentir dos vimaranenses, conceda um comboy expresso na linha de Guimarães, com paragem no apeadeiro —Penha o que será de grande alcance, attendendo a que os peregrinos de fêra da cidade, que queiram, podem tomar parte na peregrinação que deverá sair do templo de Camps da Feira.

Esteve pouco concorrida o camicio anti-clerical realiado no ultimo domingo no Porto.

O Bombarda alli esteve. Os doidos continuam fugindo do hospital de Ribafolles.

Mais um

Do «Diario Illustrado»:

«O ultimo louco fugido de Ribafolles, segundo o nosso boletim, foi o David dos Santos, conforme opportunamente annunciamos.

O nosso boletim estava, porém, atrazado porque nos escapara a seguinte informação do «Diario de Noticias» de sabado ultimo, na sua secção—«Em Lisboa».

«José Fortunato Marmeleiro Junior, foi preso no Alto da Atalaya, por ter fugido do hospital de

Ribafolles, onde estava internado.»

Somma e segue.

O sr. dr. Bombarda forçadamente quer deslovar o hospital e nós que os auremos...

Vae bem não haja duvida.

Taurinagnia

Foi no domingo 22 do corrente, que pela primeira vez pizou a arena do Camp Pequeno, o sympathico cavalleiro de Torres Novas, Adolpho Machado.

A sua estreia na primeira praça de paiz, ao que rezam os varios periodicos da capital, foi auspiciosissima, não faltando ao jovem cavalleiro ovação grandiosas, a ponto do Z. Jalco se ter encorruado com ellas, tal a sua imponencia.

Adolpho Machado apresentou-se a publico da capital trajando rigorosamente á Mariaba, desde a Jalco com allamares ao chapim á Mazzanini em vista do regulamento d'aquella praça não permitir a entrada a cavalleiros fardados, sem que tenham a chamada «alterativa», exigencia a que deva terminar, visto não passar isso d'uma ridicul. palhaçada, tal a forma como actualmente é concedida pelos senhores profissionais.

Enquanto ao seu trabalho e apresentação alli, diz um diario de Lisboa na sua rezorha taurina:—

«Estreou-se no Camp Pequeno o cavalleiro amador Adolpho Michal, que mostrou desejo de agradecer, o que em parte conseguiu, attirando aos grandes applausos dispensados pelo publico no fim do seu trabalho.

Enfentou o 6.º touro com quatro ferros á não volta, terminando a lid. com um curto bem apontado.

Não faltam ao jovem cavalleiro faculdades, e por isso, é de esperar que, corrigido alguns defreitos, proprios em quem começa, que em breve possa figurar ao lado dos mais cotulos cultores de arte de Mariaba.»

Bjubilamos de contentamento ao lermos as impressões deixadas na affição de Lisboa pelo festej. dissimulado artista, se bem que sempre contassemos com essa victoria, visto se o arrajado cavalleiro tivesse que entender-se com alguma xansarrão ou traste, que assim lhe iria prejudicar o rendimento do seu trabalho, impedindo-o de colher esses louros, para juntar á sua já gloriosa carreira artistica. Portanto, a carreira artistica do novel calção está terçada e garantida pelo exito firmante que acaba de obter no primeiro redondel do paiz, carreira essa que foi iniciada em Guimarães, quando em junho de 908, o estimado cavalleiro se apresentou entre nós, loureando com arte e mostrando enorme vocação para a lida de rezes bravas, colhendo n'essa lida vastos applausos do nosso publico, que agora vem, grã e adentro á galeria dos emeritos cultivados da nobre arte de Mariaba, que teve tão bons discipulos como o chorado Tinoco, mas tarde appellidado e com razão, de extimo mestre do loureiro cavallo.

Adolpho Machado, cremos, será em breve um grande ornamento d'essa arte emocionante e de tão gloriosas tradições, sendo chamado frequentes vez s pelas empresas e reclamado com urgencia pelo publico afficionado, antes da derrocada e fellecimento d'essa magestosa arte, que nos parece inevitavel e para breve, contatando os artistas e empresas na criminosa apathia em que uns e outros se encontram, com raiissimas, excepções não sustentin-

do o brio de passados lidadores como Mourisca, Tinoco, Reivas, Robertos, Cadeles e tantissimos outros, e empuzari-os com dignidade e brio como enã; possuiram o Batalha, Antonio da Costa Guerra, Salvador Marques e muitos outros que tanto trabalharam para o engrandecimento e prosperidade da «Festa Nacional.»

E' o que ambicionamos ao distinctissimo cavalleiro de Torres Novas, não tanto como seu amigo dedicado que o somos, mas pela nra affição que possui e me invade a alma de afficionado accerrimo do mais bello divertimento nacional.

Um afidelonado.

Suffragio

Para suffragar a alma de seu extremoso pae José Teixeira de Carvalho, mandaram seus filhos entregar á Associação dos Cortidores e Sarradores, por intermedio do sr. Roberto Victor Germano, a quantia de 10\$000 reis, sendo 5\$000 para fundos da caixa da soccorros e egual quantia para ser distribuida pelos socios mais necessitados d'aquella collectividade.

Estimadamente mandaram entregar 5\$000 reis ao Circulo Catholico d'esta cidade.

Bem hajam os que se lembram de praticar actos tão meritorios.

União dos Atiradores Civis Portuguezes

Recebemos o Boletim da União dos Atiradores Civis Portuguezes, (2.º anno), reconhecido como instituição legal e patriótica por Decreto de 13 de outubro de 1898, fundado em 30 de março de 1898, cujo sumario é o seguinte:

A defeza de paiz pela instrução militar e pelo Tiro Nacional, Carabina «La Sanvegarda», N.º 1.º das carreiras de tiro, Noticias offinaes da União, Carreiras de tiro, Ephemerides e Bibliographia.

Dirigido pela commissão executiva da União, sede em Lisboa—Rua Ferregial de Baixo, 38, 2.º D.º

Exercícios espirituaes ao clero

Estão a fazer os no Seminario Episcopal do Porto os seguintes eclesiasticos d'este concelho:

Abade de Taboadello e Padre Rui A. Gomes Pereira.

Foram fazel-os a Braga os rev.º presbyteros seguintes d'esta cidade e concelho:

Padre Mario da Silveira Themudo Barbosa, procho de Mathua; Padre José Lopes Leite de Faria, professor do S.º n.º; Padre Manuel Lopes L. de Faria; Padre Gonçalo Lopes Leite de Faria; Padre Bernardino Augusto Vieira, procho de Bibazar; Padre José Antonio Marques, procho de Bito; Padre Paulo Gonçalves Ferreira; Padre Joaquim Martins, Castellões.

Exame

Fez ha dias exame de instrução primaria (2.º grau) obtendo uma distincção, o menino Mario Pinto Leite, filho extremecido do sr. José Maria Leite.

Ao intelligente alumno e a seus extremosos paes os nossos cordeaes parabens.

REMEDIO
CONTRA AS LOMBRIGAS

(VERMIFUGO LAXANTE)

PREPARADO POR

Abilio Miranda & Filho

Pharmaceuticos
pela Eschola Medico-Cirurgica do Porto

Este remedio combate os ataques de lombrigas, matando e fazendo expellir estas e os germens d'ellas que existam no tubo digestivo, evitando assim, por muito tempo, novos ataques.

Ha longo tempo que muitos medicos teem empregado este remedio julgando-o completamente inoffensivo, mesmo para as creanças da mais tenra idade.—Além do Vermifugo é um laxante suave, muito bem tolerado, que as creanças tomam sem repugnancia e que muito lhes convém para lhes ter livres e em bom funcionamento os orgãos digestivos o que é indispensavel para a saude d'ellas.

Diversos attestados confirmam o seu benefico effeito, tornando-o preferivel a qualquer outro vermifugo.

MODE DE USAR quando não houver indicação medica :

Para um menino de menos de 1 anno, meia colher de chá 3 vezes por dia; de 1 a 3 annos, uma colher de chá 2 vezes por dia; de 3 a 5 annos, uma colher de chá 3 vezes por dia; de 5 a 10 annos, uma colher de chá 3 a 4 vezes por dia.

Adultos : O uso de um frasco de um tomado por 3 vezes

A venda em todas as Pharmacias e drogarias de Portugal.

Deposito geral em Guimarães—Drogaria Cunha Mendes, Rua da Rainha, n.º 33.

Peregrinação a Lourdes

Partiram como foi noticiado, pouco depois da meia noite do dia 25, para Lourdes, os peregrinos do Minho que fazem parte da grande peregrinação nacional, que devia alli chegar hontem.

O comboio compunha-se de 23 carmagens.

Consta-nos que entre os peregrinos ficaram parte alguns d'esta cidade.

Que tivessem boa viagem e que regressem de perfeita saude, são esses os nossos mais ardentes desejos.

Os peregrinos que nos affirmam ser em numero de 4:200 partiram animadissimos, levando entre si bastantes doentes que mais uma vez vão implorar da Virgem a cura das suas molestias.

Oxalá a Virgem os atenda.

Creche

Em resposta ao officio que a meza do V. O. T. de S. Francisco endereçou ao digno gerente da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, sr. Antonio Reis Porto pedindo passagens gratuitas, como já dissemos para as creancinhas da Creche irem a banhos, s. ex.ª houve por bem responder da fo ma que segue:

«Ex.ª Sr.—Em resposta ao officio de v. ex.ª numero 9, de 19 do corrente, tenho a participar-lhe que attendendo ao pouco rendimento d'essa Creche e a idade das 26 creanças não ser de mais de 1 a 4 annos, lhes concedo as passagens gratuitas, como se pede e para não abrir precedentes por ser isso o que está estabelecido n'esta Companhia só concederei aos serventes 50% de abatimento.—Ex.ª Sr. ministro da V. O. T. de S. Francisco.—Pela Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, o gerente, Antonio Reis Porto.»

—Bem haja S.ª Ex.ª

Ferias

Na proxima quarta feira principiam as ferias no foro judicial.

Contribuição predial

Foi fixada em reis 2.709:266\$990 o contingente da contribuição predial em todo o paiz, no actual anno civil, cabendo ao districto de Braga 183:541\$463 reis.

De lucto

Encontra-se de lucto pelo fallecimento de sua estimada sogra occorrido em S. Thomé d'Abbação, o sr. João Alves Pimenta, considerado solicitador n'esta comarca.

Os nossos sentimentos.

Tiro Nacional

União dos Atiradores Civis Portuguezes :

Recebemos o numero 9 d'esta excellente publicação, correspondente ao mez de julho e que, entre outros assumptos, publica na integra, a magnifica conferencia effectuada no dia 27 de junho ultimo na Sociedade de Geographia de Lisboa pelo illustre capitão de infantaria Sr. Julio d'Oliveira, sob o thema : A Defeza do Paiz pela Ins-

Unção Militar Obrigatoria e pelo Tiro Nacional.

E um trabalho digno de attenção, merecendo ser apreciado por todos quantos teem um bocado d'amor á independencia d'este abençoado terra Portugues.

ATTESTADO

ANTONIO PINTO SOARES DE MIRANDA, formado e premiado em medicina e cirurgia pela Eschola Medico cirurgica do Porto premiado em mathematica pela Eschola Polytechnica da mesma cidade, medico aposentado do Partido O vetal do concelho de Baião, etc. :

Attesto que tenho applicado na minha clinica o Vermifugo Laxante preparado pelo pharmaceutico sr. Abilio Miranda, para combater os ataques de lombrigas, tanto nas creanças como em adultos. E' um vermifugo e laxante suave, com que sempre tenho colhido resultados satisfatorios.

Por ser verdade, mandei escrever este que assigno e juro pela minha pess.ª.

Baião, 8 de agosto de 1908.

ANTONIO PINTO SOARES DE MIRANDA

(Segue o reconhecimento)

ANNUNCIOS

CONVITE

Nº dia 30 do corrente mez faz 18 annos que falleceu a ex.ª sr.ª D. Maria Emilia de Passos Lima, pelo que será celebrada uma missa pelas 7 horas da manhã, na Capella do Cemiterio.

Todos os irmãos pobres da V. Ordem Terceira de S. Francisco, da qual a fallecida era irmã e benfeitora que quizerem assistir áquelle acto, vestidos com o habito da mesma Ordem, receberão a esmola dos annos anteriores.

CASAS PARA ARRENDAR

BOA Casa do Largo de Franco Castello Branco n.º 1 com todos os elementos proprios para uma numerosa familia, e onde se nota o maior conforto para pessoas de tratamento, para tratar rua de Francisco Agra n.º 63.

Arrenda-se a Casa da rua de S. Torquato n.º 38; para tratar na rua de Francisco Agra n.º 63.

ARREMATACÃO

Fallencia de Luiz Gonzaga da Costa Caldas

(1.ª Publicação)

Nº dia 5 de setembro proximo, ás 8 horas da manhã, na rua de S. João, da povoação de Vizella, d'esta comarca e na casa onde o fallido Luiz Gonzaga da Costa Caldas, tinha o seu estabelecimento commercial, se tem de proceder á arrematação em hasta publica dos artigos de ferragens que constituam o estabelecimento commercial do fallido e de alguns moveis no mesmo estabelecimento existentes.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos do fallido.

Guimarães, 24 d'Agosto de 1909.

Verifiquei P. de Rezende

O escrivão do commercio

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Aluga-se o magnifico predio, onde esteve o Banco de Guimarães, a praça de S. Thiago.

Para informações, rua de St.º Antonio n.º 90 d'esta cidade.

As tosses, ronquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche e

varios encommodos das vias respiratorias, desaparecem com o uso dos INCOMPAREVEIS REBUÇADOS MILAGROSOS, 15 annos d'exitos seguros e ininterrupto brilhantemente comprovado pelo insuspeito testemunhe dos milhares de pessoas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumerados attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia.

Officina e deposito Geral—Pharmacia Oriental—Rua de S. Lazaro 296 Porto.

Preço 210 reis, cada caixa; pelo correio, 230 reis.

A' venda em todo o paiz.

Deposito em Guimarães: Pharmacia Rodrigo Das, Rua da Rainha

TANOARIA DO PORTO

— DE —

Joaquim de Souza Marques

VILLA FLOR (Largo da Estação de Guimarães)

Participa aos seus freguezes e ao publico que na sua officina faz-se Vazilhame de todas as demenções e feitos, taes como: Toneis, Balseiros, pipas, meias pipas, barriz de quarto, de quinto decimo e oitavo a pipa, ancorêtas, barriz de almude e de meio almude, canecos para agua, Funis de pau e baldes etc. Assim como se encarrega de fazer quaesquer concertos n'esta officina como em casa do freguez.

Tem madeiras de castanho, para adegas dos proprietario, assim como tem madeiras estrangeiras proprias de vazilhame de esportação.

Os seus preços são os mais modicos possiveis.

AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

A' VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES

Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos de Merceria e Confeitaria. E' esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, tortas, e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca, pão de ló especial pelo systema de Margaride, toucinho do ceu de 1.ª qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encommendas de doce de prato, garantindo a sua perfeição.

PREÇOS CONVIVATIVOS

A' loja do FERNANDES, pots.

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL

FUNDADA EM 1882

SÈDE SOCIAL EM PARIS

Direcção para Portugal e colonias, Rua dos Douradores, 6 Lisboa

Le Portefeuille des Milliards

Compõe-se de valores em sorteios garantidos e auctorizados pelos Estados: Francez, Austro-Hungaro, Belga, Suisso e Servio.

É a operação mais vantajosa e mais segura até hoje apresentada ao publico.

No caso em que o sorteio não traga a fortuna, favorecendo os valores que o compõem n'um ou mais sorteios, cada participante tem certa a obtenção d'um reembolso representando tres vezes a sua entrega de fundos.

Le Portefeuille des Milliards

Compõe-se dos valores abaixo enumerados, attribuidos em coopropriedade, da mesma forma que os premios que lhes podem caber durante dois annos.

	Valor dos Premios	Valor dos Reembolsos
1 Bon Panama	fr. 247.550.000	789.354.400
1 Obligation Foncière 1885 du Crédit Foncier de France 1/5	414.000.000	409.370.000
1 Obligation Ville de Paris (1/4) (Emprunt de 1898)	90.000.000	337.336.000
1 Obligation du Crédit Foncier de l'Empire d'Autriche	51.968.200	400.430.400
1 Obligation du Congo	37.946.000	713.296.390
1 Obligation Première Union de Caisse d'Épargne de Pest	33.832.365	38.785.687
1 Obligation de la Croix-Rouge de Servia	14.186.000	28.232.000
1 Bon de la Presse 1887	5.250.000	23.620.000
500 Ville de Fribourg	3.938.610	14.731.280
500 Bons (100 francs) de la Société Mutuelle Française		50.000
1008 titulos	Valor dos premios... francos 598.671.175	
	Valor d' reembolso . . . francos 2.455.206.717	

Para receber em segu da registado um titulo (Certificado Nominativo) de Societario e participar immediatamente das tiragens dos premios, coupons d'interesses e todas as vantagens pertencentes ao Portefeuille des Milliards, enviar 2.200 reis em valles do correio á Direcção Geral em Portugal da

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL (27.º anno)

Rua dos Douradores, 6.—LISBOA

Acceltam-se agentes

Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte depositou 100.000 francos no Credit Lyonnais de Paris, e tem a honra de os offerecer a quem a refutar.

As edições posteriores á primeira foram augmentadas com muitas elucidaciones.

Estão actualmente á venda sete edições nas principaes livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria AILLAUD, 242, Rua Aurea—LISBOA.

REI DAS SERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os saltadores da Grecia nos meados do seculo XIX

PREÇO . . . 300 REIS

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

O tribunal commercial d'esta comarca, e pelo cartorio do escrivão privativo do mesmo tribunal, abaixo assignado, correm editos de trinta dias, que se começarão a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando e chamando não só os credores incertos de Silvestre Gomes Teixeira, casado, negociante, d'esta cidade, mas tambem os credores certos Thiago da Costa & C.ª.—Almeida, Santos & Ierera,—Baptista & Barbot, Succesores,—Martins da Cunha & C.ª.—Companhia União Fabril Portuense, todos da cidade do Porto,—Camillo de Mendonça & Cardoso, de Mirandella,—Vinicola d'Anadia, Limitada, d'Anadia,—Garlande, Laidley & C.ª, da Figueira da Foz,

e José Joaquim Gomes da Silva, d'esta cidade, para no prazo de cinco dias, posteriores aos trinta dias dos editos, deduzirem por embargo o que considerarem do seu direito contra a concordata offerecida pelo dito requerente aos seus credores e consistente no pagamento a estes de cincoenta por cento de seus creditos, sem juro, no prazo de vinte e quatro mezes, a contar da data em que fôr homologada a concordata e em seis prestações eguaes aos 4, 8, 12, 20 e 24 mezes respectivamente.

Guimarães 24 d'agosto de 1909.

Verifiquei

P. de Rezende.

O escrivão do commercio,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

A IRMÁSINIA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANCISTAS Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Tontineira do Molino».—seis mil exemplares quasi exgotados!!!—só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo egual. Não hesitamos pois e adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance.

A IRMÁSINIA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, a mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas, que l'arotam do seu fecundo ingenho. No enredo palpitante e cortado de mil peripetias agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, entidades perversas e almas angelicas, typos de uma variedade infinita, d'entra os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figur adoravel da IRMÁSINIA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos dá como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda fabulação do auctor é um producto apenas da maginação, pois sabido é que as irmásinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher esmolos par serem applicadas, dia a dia.

É uma edição de luxo, custando apenas 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Lisboa

ARAGON—Em 6 de Setembro para: Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA—Em 20 de Setembro para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

AMAZON—Em 4 de Outubro para: a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ASTURIAS—Em 18 de Outubro para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . 38550
" " " " " Rio da Prata . . . 46550

A BORBO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os heliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaço.

Dirigir aos

Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, & C.º

RUA 1.º INFANTE D. HENRIQUE, 19—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Unico correspondente em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto.